

Cartografias e desertificações (in) humanas

Geisa Lima dos Santos

A presente obra foi desenvolvida em 2020, inicialmente para compor a Mostra 2055, coordenada pela professora Ana Valecia Araujo Ribeiro Brissot, realizada pelo Centro de Artes Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A ideia da mostra perpassa pelo debate sobre: questões ambientais, consumo, desigualdade social, pandemias, entre outros, na busca por construir outros mundos possíveis. Para adentrar nesse contexto realizei uma performance e o registro fotográfico da ação executada, posteriormente foi feita a seleção e interferência digital.

A série vem participando entre 2020/2021 da BIG-Bienal dos Pequenos Formatos, da X Mostra de Performance NEGRINDIOS da UFBA e da MOSTRA 2055. A obra fala dos corpos e paisagens desertificadas, transformadas em pó, um verdadeiro cenário pós-guerra. “Tudo que é sólido se desmancha no ar” como foi colocado por Karl Marx. Assim, nós humanos causamos a destruição das espécies vivas do planeta e de nossa própria espécie e impusemos às gerações futuras a impossibilidade de existência. Esse trabalho perpassa por diversos debates e insere o corpo como espaço de onde tudo começa e termina.



Geisa Lima dos Santos.
Foto 1 - Performance Cartografias e desertificações (in) humanas.
2020.



Geisa Lima dos Santos.
Foto 2 - Performance Cartografias e desertificações (in) humanas.
2020.



Geisa Lima dos Santos.
Foto 3 - Performance Cartografias e desertificações (in) humanas.
2020.



Geisa Lima dos Santos.
Foto 4 - Performance Cartografias e desertificações (in) humanas.
2020.



Geisa Lima dos Santos.
Foto 5 - Performance Cartografias e desertificações (in) humanas.
2020.



Geisa Lima dos Santos.
Foto 6 - Performance Cartografias e desertificações (in) humanas.
2020.